

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE COM QUALIDADE!

O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - **PROFAE** - é uma iniciativa do Ministério da Saúde que será desenvolvido em todo o território nacional no período de 2000 a 2003.

Seu objetivo é melhorar a qualidade da atenção hospitalar e ambulatorial, por meio da oferta de **qualificação profissional**, procurando reduzir o déficit de **auxiliares de enfermagem** qualificados e apoiando a dinamização do mercado de trabalho no setor saúde.

BENEFÍCIOS PARA TODOS

Análises de mercado de trabalho realizadas pelo Ministério da Saúde estimam que exista um contingente de 225 mil trabalhadores contratados pelos serviços de saúde sem a qualificação necessária para exercer suas funções na área de enfermagem.

Com a qualificação profissional, ganham os trabalhadores, que terão como regularizar sua atividade profissional, e os usuários dos serviços de saúde, que terão mais segurança no atendimento.

128.993

é o número de trabalhadores cadastrados no **PROFAE** em todo o país até o momento e que serão beneficiados pelos cursos já no ano de 2000.

US\$ 370 milhões

é o valor do investimento no projeto, financiado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do governo federal e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Para obter outras informações ou esclarecer dúvidas sobre o **PROFAE**, ligue para o disque-saúde:

0800-61-1997

Se preferir escreva-nos um e-mail no seguinte endereço:

profae@saude.gov.br

PROFAE na Internet:

<http://www.saude.gov.br/profae.htm>

GOVERNO FEDERAL



Esplanada dos Ministérios, Bloco G, sala 828
CEP 70.000-000
Brasília-DF

PROJETO DE
PROFISSIONALIZAÇÃO
DOS TRABALHADORES
DA ÁREA DE
ENFERMAGEM

PROFAE

A oportunidade de qualificar
os trabalhadores de enfermagem
de seu município

COMO SERÃO OS CURSOS

Os cursos de auxiliar de enfermagem propostos pelo **PROFAE** terão carga horária de 1.110 horas, distribuídos por 12 meses de aulas práticas e teóricas, e serão oferecidos por escolas que tenham experiência na formação de auxiliares de enfermagem. Ao final dos cursos, os alunos receberão Certificado de Qualificação Técnica de Auxiliar de Enfermagem.

O **PROFAE** também apoiará a formação de turmas para os trabalhadores da área de enfermagem que ainda não concluíram o ensino fundamental, exigido para a qualificação profissional. Neste caso, os cursos serão oferecidos na modalidade de ensino supletivo e terão duração máxima de 18 meses.

O **PROFAE** dará prioridade à formação de turmas nos próprios locais de trabalho, de modo a facilitar a frequência do trabalhador às aulas, evitando a evasão.

COMO FUNCIONA O PROJETO

A organização dos cursos de qualificação profissional e de complementação do ensino fundamental do **PROFAE** será descentralizada. Para tanto, o Ministério da Saúde está licitando instituições habilitadas para o desempenho de duas funções básicas:

Agências Regionais: executarão a supervisão, avaliação e monitoramento dos cursos de qualificação profissional de auxiliar de enfermagem e de complementação do ensino fundamental do **PROFAE**.

Operadoras: serão responsáveis pela oferta dos cursos de qualificação técnica profissional de auxiliar de enfermagem e de complementação do ensino fundamental para trabalhadores da área de enfermagem. As Operadoras podem ser sindicatos, associações profissionais, fundações universitárias, escolas públicas e privadas, dentre outras instituições.

As Operadoras podem oferecer diretamente os cursos se forem credenciadas no sistema educacional ou se associarem a até cinco Executoras. As Executoras são entidades credenciadas pelo Sistema Educacional (MEC ou Secretarias de Estado de Educação) que deverão ser subcontratadas pelas Operadoras quando assim for necessário.

No momento estão abertas as licitações em todos os estados. No Espírito Santo os cursos já começaram em julho, e até setembro os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraná e Minas Gerais já estarão iniciando suas turmas.

CADASTRAMENTO

Os cursos de qualificação ou complementação do **PROFAE** se destinam a trabalhadores de enfermagem empregados na rede pública ou privada de saúde que estão exercendo suas funções sem a devida habilitação profissional.

Para participar dos cursos, o trabalhador deve se cadastrar no **PROFAE**. No primeiro cadastramento, encerrado em fevereiro deste ano, foram inscritos 128.993 trabalhadores. O próximo cadastramento será iniciado tão logo os primeiros inscritos estejam distribuídos em suas turmas.

COMO OS MUNICÍPIOS PODEM PARTICIPAR DO PROJETO

Se os trabalhadores que necessitam de qualificação na rede de saúde de seu município já estão cadastrados, acompanhe o processo de escolha da Agência Regional e das Operadoras de seu Estado. Quando as turmas estiverem funcionando, é fundamental o apoio da prefeitura e da secretaria municipal de saúde aos trabalhadores em formação, facilitando o seu deslocamento e negociando seu horário de participação.

Caso existam trabalhadores não cadastrados em seu município, esteja atento ao próximo cadastramento. O apoio da secretaria municipal à mobilização para o cadastramento também é importantíssimo para que todos os trabalhadores sem a devida qualificação possam ser atendidos pelo **PROFAE**.

